



O que significa ser perfeito?

"Portanto, quisera que fôsseis perfeitos, assim como eu ou como o vosso Pai que está nos céus é perfeito."

3 Néfi 12:48

Contexto e conteúdo

Quando Jesus apareceu ao povo na terra de Abundância, ele ensinou-lhes coisas que eram semelhantes ao que Ele disse no Sermão da Montanha no Novo Testamento (Mateus 5-7). No entanto, o contexto do templo em 3 Néfi, bem como algumas diferenças significativas nas palavras, trazem as palavras inspiradoras de Jesus à luz mais plenamente. Em Mateus 5:48, Jesus disse: "Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus". Este versículo pode parecer avassalador ou assustador de ler, porque quando visto com nossa ideia moderna de "perfeição" em mente, parece indicar que Cristo quer que todos realizem a tarefa impossível de levar uma vida perfeita.

No entanto, a palavra grega traduzida como perfeito em Mateus 5:48 também pode significar "acabado" ou "completo". Em vez de esperar que as pessoas "não cometessem erros", Jesus pode ter ordenado que fossem curadas fazendo convênios com Ele.

Significativamente, os versículos que levam ao mandamento de ser perfeito no Livro de Mórmon, diferem dos versículos ao redor em Mateus e podem dar uma visão mais clara do significado de 3 Néfi 12:48. Os versículos que levam a 3 Néfi 12:48 ensinam: "[E]ssas coisas da antiguidade, que se achavam sob a lei, em mim foram todas cumpridas. As coisas antigas são passadas e todas as coisas foram renovadas". (vv. 46-47). Os versículos anteriores a Mateus 5:48, por outro lado, simplesmente abordam por que as pessoas devem amar seus inimigos e, em seguida, declaram que as pessoas devem ser perfeitas. Felizmente, um estudo do Velho Testamento e seu cumprimento na Expição de Jesus Cristo, sugere que essa diferença pode ter algo a ver com os convênios.

O equivalente hebraico dessa palavra, também traduzido como "perfeito", às vezes pode estar relacionado aos convênios. No Velho Testamento, Deus às vezes ordenava que as pessoas se unissem a Ele por meio de convênios usando a palavra perfeito. Em Deuteronômio 18:13, por exemplo, o Senhor ordena: "Perfeito serás para com o Senhor teu Deus.". O versículo acima esclarece que Deus queria que Seu povo rejeitasse os pecados das nações vizinhas e fosse "perfeito" com Ele, ou fizesse um convênio para segui-Lo (Deuteronômio 18:12). O pesquisador Taylor Halverson, Santo dos Últimos Dias, explica: "No contexto do convênio, 'perfeito' é sinônimo de fidelidade, lealdade e confiança."

2

Domínio Doutrinário

3 Néfi 12:48



Quando Jesus apareceu às pessoas no templo de Jerusalém:



enquanto falava sobre quem eram verdadeiros os que lhe davam as bênçãos da Aliança Nova e Eterna.

Uma das coisas que ele ensinou foi:

“ Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus.”

Como Jesus ensinou as pessoas no templo de Jerusalém:



Enquanto falava sobre quem eram verdadeiros os que lhe davam as bênçãos da Aliança Nova e Eterna.



O que significa ser perfeito?

Definição grega	Definição hebraica
<p>τέλειος</p> <p>“acabado”</p> <p>“completado”</p> <p>Seu significado é: ser perfeito.</p>	<p>שָׁלֵם</p> <p>Quando um indivíduo não possui nada que esteja em falta para alcançar o estado de completude ou de paz.</p>





Perfeição segundo os profetas da Bíblia

“... e quando eu voltar, edificarei a igreja de Deus, e todos os que nela estiverem serão perfeitos, como eu sou, e serão como eu.”

Jesus

Jesus ensinou que os discípulos tinham perfeição alcançada ao alcançar a paz e a harmonia com os irmãos e com Deus, o Pai.



3 Néfi

Um dos objetivos que os profetas tinham era ensinar sobre a paz. A paz era o caminho para a perfeição.



Diferenças de redação

De Moisés (Testamento da Lei) e os profetas da Bíblia	De Jesus (3 Néfi)
<p>“Como é perfeito o vosso Pai”</p>	<p>“Assim como eu, ou como o meu Pai”</p>





Como podemos ser perfeitos?

1

Guardar os mandamentos



2

Usar a linguagem



3

Com amor ao irmão e ao mundo



Quando Moisés falou com Deus, ele usava a linguagem “perfeito” (Levítico 11:13).

Quando Jesus apareceu em 3 Néfi, ele usava a linguagem “como eu” (3 Néfi 12:48).

O Livro de Mórmon nos ensina que ser perfeito não significa ser impecável, ou que nunca cometeremos erros.

Até que esta vida termine, tudo o que podemos fazer é guardar nossos convênios com Deus da melhor maneira possível, confiando na expiação de Jesus Cristo para que finalmente sejamos perfeitos.

Book of Mormon Central
KnowWhy 333

caminho, é algo possível de se fazer para entender a perfeição.

A perfeição como um novo convênio

Assim como o povo de Josué 24 fez um convênio de se dedicar ao Senhor e rejeitar completamente o paganismo, em 3 Néfi o povo foi ordenado a rejeitar os costumes mosaicos em favor do novo caminho de Cristo. Ao rejeitar costumes antigos, optando por fazer convênios para serem totalmente dedicados aos novos, eles poderiam se tornar "perfeitos" Halverson observou: "Ser perfeito é entrar voluntariamente em um relacionamento de convênio com Deus." A palavra grega traduzida como perfeito em Mateus 5:48 foi usada em Hebreus 5:14-6:1 "para distinguir entre ensinamentos iniciais e instrução completa ('maturidade', 'perfeição')". Isso implica que o povo deveria abandonar "as coisas antigas" que haviam terminado, a lei de Moisés, e se comprometer com a nova instrução que Cristo agora lhes estava dando. Como Halverson explica, o novo convênio é "a lei maior revelada por meio de Jesus no Sermão da Montanha e em Suas outras revelações".

A declaração de Cristo também é semelhante a Levítico 19:2: "Santos sereis, porque Eu, o Senhor vosso Deus, sou santo", ou traduzida de forma ligeiramente diferente: "Quero que sejais santos como eu, o Senhor vosso Deus, sou santo". Com base nas semelhanças de redação entre essas escrituras, parece razoável que Cristo estivesse comparando santidade e perfeição. Nas Escrituras, ser santo significa ser separado para fazer a vontade de Deus. Assim, Cristo pode ter nos lembrado de que devemos fazer um convênio para nos dedicar a Deus. O contexto deste capítulo também nos lembra de amá-Lo e ao próximo, e de nos arrependermos quando não o fizermos, para que a graça e o poder de Jesus Cristo sejam suficientes para nos tornar perfeitos, finalmente completos e um com Ele.

Diferenças de redação

Além disso, as diferentes redações do próprio versículo mostram que Deus quer que façamos convênios, comprometendo-nos a segui-lo. Em 3 Néfi 12:48, Jesus ressuscitado disse: "[Q]uiseis que fôsseis perfeitos, assim como eu ou como o vosso Pai que está

nos céus é perfeito" (3 Néfi 12:48, ênfase adicionada; cf. Mateus 5:48). Embora Mateus 5:48 convide os justos a serem perfeitos como o Pai é perfeito, 3 Néfi 12:48 também incluiu Jesus, como nosso exemplo. "Porque Jesus completou totalmente a missão para a qual o Pai o enviou, Jesus foi plena e totalmente leal a Deus. Ele havia sido perfeito de acordo com as expectativas do convênio "que o Pai lhe havia encomendado".

O que o versículo no Livro de Mórmon expressa é um mandamento para ser não apenas como Deus, mas como Cristo. Por exemplo, Jesus concluiu seus ensinamentos ao povo na terra de Abundância com uma exortação: "Portanto, que tipo de homens deveis ser? Em verdade vos digo que deveis ser como eu sou" (3 Néfi 27:27). Ele também ensinou que uma das maneiras mais significativas de sermos como Ele, é fazendo e guardando convênios e "se[r] batizados em [seu] nome, a fim de que seja[mos] santificados, recebendo o Espírito Santo, para [comparecer] sem mancha perante [Ele] no último dia [...] pois as obras que [o vimos] fazer, essas também fare[mos]" (3 Néfi 27:20-21).

Doutrina e princípios

Portanto, a maneira como podemos ser perfeitos é nos comprometendo a seguir Cristo. Isso não quer dizer que não cometeremos erros, ou que não vacilaremos às vezes. Significa simplesmente que fizemos convênios para obedecer a Deus e que tentamos viver de acordo com esses convênios. Nós nos separamos para o serviço de Deus através dos convênios do batismo e do templo, tornando-nos "perfeitos" em nossa consagração a Deus. É por meio do convênio de seguir a Deus que nos tornamos um com Ele e, portanto, nos tornamos perfeitos.

Longe de nos pedir para fazer o inatingível, quando Cristo nos disse para sermos perfeitos, Ele simplesmente nos chamou para fazer o nosso melhor. Ele quer que façamos os convênios do batismo e do templo e tentemos guardar esses convênios para nos dedicarmos totalmente a Ele, pois Ele está totalmente dedicado a fazer a obra de Seu Pai. Podemos nos tornar perfeitos da mesma forma que Deus e Cristo

são perfeitos. Para fazer isso, devemos levar uma vida de dedicação consagrada a Deus, como Cristo fez.

Cristo é o melhor exemplo de como viver, e Seu pleno compromisso com Deus é um lembrete de como devemos viver nossas vidas. Todos nós podemos fazer um convênio de nos dedicar ao Pai Celestial, assim como Cristo fez. Como as pessoas no livro de Josué, todos nós podemos escolher servir ao Senhor em vez de nos apegarmos às influências negativas em nossas vidas. Todos nós podemos deixar para trás as "coisas da antiguidade" de nossas vidas para que "todas as coisas [se tornem] renovadas". É assim que podemos escolher viver como Cristo e ser perfeitos como Ele é.

A Expição de Cristo é o maior ato de dedicação a Deus e à humanidade em toda a história humana, e nos chama a sermos mais dedicados a Cristo e uns aos outros. Cristo nos pede para estarmos totalmente comprometidos com Ele, assim como Ele está conosco. Por meio da expiação, podemos nos tornar "perfeitos em Cristo" e levar uma vida de devoção a Deus, como Ele fez. Élder C. Scott Grow expressou: "Por meio de nossa fé em Seu sacrifício expiatório, o Salvador nos purifica, nos cura e nos capacita a conhecê-Lo, ajudando-nos a nos tornar semelhantes a Ele. Ao nos esforçarmos para nos tornar semelhantes a Deus, Ele pode fazer de nós muito mais do que jamais poderíamos fazer de nós mesmos". Morôni, em sua exortação final a todos os leitores do Livro de Mórmon, entendeu e transmitiu bem esse conceito: "E novamente desejo exortar-vos a virdes a Cristo e a vos apegardes a toda boa dádiva; e a não tocardes nem na dádiva má nem no que é impuro. Sim, vinde a Cristo, sede aperfeiçoados nele e negai-vos a toda iniquidade; e se vos negardes a toda iniquidade e amardes a Deus com todo o vosso poder, mente e força, então sua graça vos será suficiente; e por sua graça podeis ser perfeitos em Cristo" (Morôni 10:30, 32).

Leitura complementar

Élder Jeffrey R. Holland, "Sede vós pois perfeitos — No final", A Liahona, novembro de 2017, disponível em churchofjesuschrist.org.

Presidente Thomas S. Monson, "Escolhas", A Liahona, maio de 2016, em churchofjesuschrist.org

Élder Robert D. Hales, "Agir por Nós Mesmos: O Dom e as Bênçãos do Arbítrio", A Liahona, maio de 2006, disponível em churchofjesuschrist.org

Élder Neal A. Maxwell, "Response to a Call", A Liahona, maio de 1974, disponível em churchofjesuschrist.org



© Central do Livro de Mórmon, 2018

Notas de rodapé

1. Para uma discussão sobre o Sermão do Monte no Livro de Mórmon, ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que Jesus proferiu uma versão do Sermão da Montanha no Templo de Abundância?(3 Néfi 12:6)", KnoWhy 203, (12 de setembro de 2017).
2. Conseguir que tudo no Livro de Mórmon nos conduza a este ponto e, em seguida, ter Cristo dando um mandamento que parece, a princípio, impossível de manter é, no mínimo, intrigante. Ver Joseph Fielding McConkie, Robert L. Millet e Brent L. Top, *Doctrinal Commentary on the Book of Mormon*, 4 vols. (Salt Lake City, UT: Bookcraft, 1987–1992), 4: pp. 52–53.
3. Ver D. Kelly Ogden e Andrew C. Skinner, *Verse by Verse: The Book of Mormon*, 2 v. (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2011), 2: pp. 161–163.
4. John W. Welch, *The Sermon at the Temple and the Sermon on the Mount* (Salt Lake City and Provo, UT: Deseret Book and FARMS, 1990), p. 58.
5. Welch, *The Sermon at the Temple*, p. 114.
6. Ver John Nolland, *The Gospel of Matthew: A Commentary on the Greek Text* (Grand Rapids, Michigan: William B. Eerdmans Publishing Company, 2005) 270–1. Ver também R.T. France, *The Gospel of Matthew* (Grand Rapids: Eerdmans, 2007), pp. 228–229.
7. O Velho Testamento descreve Noé (Gênesis 6:9) e Jó (Jó 1:1) como "perfeitos" e Abrão foi ordenado a ser "perfeito" (Gênesis 17:1). Mesmo os sacrifícios de animais deveriam ser "perfeitos" (nenhum defeito) (Levítico 22:21). Ver Johannes Botterweck, Ringgren Helmer e Heinz-Josef Fabry, eds., "Tmym", in *Theological Dictionary of the Old Testament* (Grand Rapids, MI: Wm. B. Eerdmans, 2003), pp. 699–711.
8. Welch, *The Sermon at the Temple*, p. 119.
9. Morôni 10:32 ajuda a explicar mais sobre o que essa perfeição significa. Ele afirma que, pela graça de Deus, podemos ser "perfeitos em Cristo". A palavra com em Deuteronômio poderia ser traduzida simplesmente como em, sugerindo que essas frases carregam basicamente o mesmo conceito. Ver F. Brown, S.R. Driver e C.A. Briggs, eds., "im," *The Brown-Driver-Briggs Hebrew and English Lexicon* (Peabody, Mass.: Hendrickson Publishing Company, 1996), pp. 871–874.
10. Taylor Halverson, *The Covenant Path in the Bible and the Book of Mormon* (Line of Sight Publishing, 2020), p. 36.
11. Todos estes são traduzidos da mesma palavra hebraica, tamim, que aparece na Bíblia hebraica mais de cem vezes e é traduzida como perfeita pelos tradutores da Versão King James. Ver George Wigram, ed., *The Englishman's Hebrew Concordance of the Old Testament: Coded with the Numbering System from Strong's Exhaustive Concordance of the Bible* (Peabody, MA: Hendrickson, 1980), s.v., tmym.
12. Esta palavra hebraica está intimamente relacionada com tmm, que parece derivar de uma palavra hebraica arcaica que tem um sentido de "completo", "fim" ou "acabar". Então, em Josué 3:17, Israel andou "até que todo o povo acabou de passar o Jordão" ou "tmm atravessado o Jordão", que poderia muito bem ser traduzido como "até que tivessem cruzado completamente o Jordão". Da mesma forma, em 1 Reis 6:22, quando o Templo de Salomão foi "acaba[do]", tmm aparece novamente. É provável que o conceito de estar "acabado" ou "completo" também se aplique no caso do tamim. Ver Wigram, ed., *Englishman's Hebrew Concordance*, s.v., tmym.

13. Na verdade, existem várias palavras que podem ser traduzidas como "perfeito" no Velho Testamento, como a palavra hebraica salem, que também é traduzida como "perfeito" na versão King James. Essa palavra também pode estar relacionada à palavra perfeito. Ver Welch, *The Sermon at the Temple*, p. 60. Para saber mais sobre como essa palavra é traduzida na versão King James da Bíblia, ver Wigram, ed., *Englishman's Hebrew Concordance*, s.v., shlm.
14. Welch, *The Sermon at the Temple*, p. 61.
15. Para mais informações, ver Jonathon Riley, *Holy, Without Spot: The Relationship Between Holiness and Perfection in Moroni 10:32–33* (tese de honra, Brigham Young University, 2012).
16. Welch, *The Sermon at the Temple*, p. 58.
17. Halverson, *Covenant Path*, p. 132.
18. Welch, *The Sermon at the Temple*, pp. 58–59.
19. A palavra também foi usada para se referir ao templo. Para saber mais sobre as conotações do sermão no templo, ver John W. Welch, *The Sermon on the Mount in the Light of the Temple* (Londres: Ashgate, 2009).
20. Halverson, *Covenant Path*, p. 133.
21. Welch, *The Sermon at the Temple*, p. 119.
22. Ver Botterweck, Helmer e Fabry, "Tmym", pp. 699–711.
23. Welch, *The Sermon at the Temple*, p. 61.
24. Consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que o Pai Nosso é diferente em 3 Néfi?(3 Néfi 13:9)", *KnoWhy* 204 (13 de setembro de 2017).
25. Para saber mais sobre o Sermão no Templo, ver Welch, *The Sermon at the Temple*.
26. Welch, *The Sermon at the Temple*, pp. 94–95.
27. Halverson, *Covenant Path*, p. 300. Welch, *The Sermon at the Temple*, p. 96.
28. Sobre a relação entre convênios e tornar-se um com Deus, ver Margaret Barker, "The Lord Is One", *BYU Studies Quarterly* 56, no. 1 (2017): pp. 75–97.
29. Cristo está constantemente nos chamando para encontrá-Lo, mas temos que ouvir. Ver Brant A. Gardner, *Second Witness: Analytical and Contextual Commentary on the Book of Mormon*, 6 v. (Salt Lake City, UT: Greg Kofford Books, 2007), 5: p. 322.
30. Isso envolve realmente ouvi-lo e obedecê-lo. Ver S. Brent Farley, "The Appearance of Christ to the People of Nephi (3 Nephi 11–14)", em *The Book of Mormon, Part 2: Alma 30 to Moroni*, *Studies in Scripture, Volume 8*, ed. Kent P. Jackson (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1987), p. 149.
31. Para saber mais sobre como podemos seguir o exemplo de Cristo ao viver seu evangelho, ver Robert L. Millet, "This Is My Gospel", in 3 Néfi 9–30, *This Is My Gospel*, ed. Monte S. Nyman e Charles D. Tate, Jr., *Book of Mormon Symposium Series, Volume 8* (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1993), pp. 1–24.